

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS E IMPLEMENTAÇÃO NA PRÁTICA

Érica de Melo Azevedo

Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus Duque de Caxias

erica.azevedo@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: A curricularização já havia sido proposta no Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2010, em sua meta número 23, que previa implantar a extensão universitária em todas as Instituições de Ensino superior, assegurando que pelo menos 10% do total de créditos na graduação fossem reservados para a atuação dos alunos em ações extensionistas. Apesar dessa proposta inicial, nenhum movimento outro documento oficial regulamentou essa prática nesse período. No PNE 2014-2024 a curricularização da extensão aparece novamente, dessa vez como a estratégia número 12.7. A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do CNE, visa estabelecer as diretrizes e regimentar a meta 12.7, especificando e definindo os princípios norteadores da curricularização da extensão. Segundo essa resolução, o prazo para a implementação seria dezembro de 2021, tendo sido prorrogado para 2022. A metodologia utilizada para o estudo foi a análise dos Projetos Pedagógicos de curso. Esses documentos foram avaliados do ponto de vista de da existência da curricularização e sua forma de implementação. A curricularização da começou a ser implementada no IFRJ a partir de 2021, tendo sido o primeiro curso o de Bacharelado em Agronomia seguidos dos cursos de Bacharelado em Química e Engenharia Química, em 2024. Na Instituição a curricularização é feita de duas formas: a partir de componentes curriculares não específicos de extensão, nos quais parte da carga horária são destinadas a ações de extensão; e como componente específico de extensão, cuja carga horária é totalmente destinado ao cumprimento de atividades de extensão. Do total de 28 cursos de graduação ofertados pela instituição, 15 cursos ainda não tiveram a implementação da curricularização da extensão, sendo a maior parte desses cursos de Licenciatura. Para além dessas questões, ainda é necessário regulamentar e implementar o registro das atividades extensionistas do currículo no sistema utilizado pela Instituição em cada unidade curricular.

Palavras-chave: curricularização, extensão, componente curricular